

IMPLANTAÇÃO E PERFIL DE CAMUNDONGOS ISOGÊNICOS IMUNODEFICIENTES C.B-17 SCID NO CEMIB/UNICAMP

Delma Pegolo Alves (expositor), Marcos Zanolin, Luiz Augusto Corrêa Passos, Claudia Aparecida Scarelli, Adriana Renata Ferrari e Adailton Aparecido dos Santos, Prof^a Dr^a Julia Keiko Sakurada, Prof. Dr. Humberto de Araújo Rangel (responsável), Cristina Tanikawa Colombari. FAPESP/CEMIB-UNICAMP

Um dos objetivos do CEMIB é a implantação de novas linhagens de camundongos e ratos para pesquisa biomédica, proporcionando aos pesquisadores modelos de experimentação animal com a qualidade sanitária, genética e ambiente que viabilizam resultados de alta reprodutibilidade. Em julho de 1991 o Cemib/Unicamp importou do Instituto Pasteur de Paris/França, matrizes de camundongos isogênicos mutantes C.B-17 scid/scid (Severe combined immune deficiency). Esta mutação no cromossomo 16 foi descrita em 1983 por BOSMA et al. Em caráter recessivo provoca grave deficiência em linfócitos B e T, tornando-se excelente modelo para transferência de células e transplantes de tumores. Na população há camundongos adultos “leaky” que possuem clones funcionais de células B e T, tornando-se imunocompetente. Camundongos SCID mantidos em condições não SPF podem atingir 100% de “leaky” com 10 a 14 meses de idade. No CEMIB são mantidos em unidades isoladoras flexíveis tipo trexler e monitorados nos aspectos sanitário, genético, ambiente e imunológico. O fenótipo de produção de imunoglobulinas é analisado por imunoblot com animais de 4 a 6 semanas. Animais que apresentam valores menores que 5 µg/ml de imunoglobulinas são selecionados para matrizes. Foram analisados 307 animais de diversas idades a fim de traçar o perfil imunológico da colônia SCID brasileira. Os resultados evidenciam 10% de camundongos “leaky” em 285 animais com idades entre 16 e 34 semanas de idade. A prevalência de camundongos “leaky” atinge 41% em 65 animais com idade entre 37 a 48 semanas. Estes dados atestam a alta qualidade ambiente na manutenção do fenótipo scid.